

Breves



África

Um golpe de Estado, liderado pelo antigo chefe do Exército, General Francois Bozize, na **República Centro-Africana**, a 15 de Março, depôs o Presidente *Ange-Felix Patasse*. Enquanto a União Africana condenou prontamente o golpe, o General Bozize anunciou a suspensão da constituição, a dissolução do Parlamento e a realização de eleições, embora sem data marcada.



A situação de fome em resultado da seca continua a agravar-se em diversos pontos da **África Subsaariana**. O Programa Alimentar Mundial emitiu um apelo de ajuda urgente para o Burundi, onde o número de pessoas afectadas duplicou para mais de um milhão, tal como no Corno de África, onde 70% da população da Eritreia se encontra em situação humanitária grave. Os apelos das Nações Unidas não têm suscitado, por ora, respostas positivas dos doadores internacionais.

A cerca de um mês da realização de eleições legislativas antecipadas, a instabilidade na **Guiné-Bissau** suscita diversas iniciativas da comunidade internacional. Os chefes de Estado dos países africanos lusófonos reuniram-se, de urgência, a 14 de Março, para debaterem a situação política e social do país. No dia 10, o Conselho de Segurança da ONU manifestou dúvidas quanto à transparência na preparação do acto eleitoral.

América Latina

Após a reunião, em Brasília, do **Grupo de Países Amigos da Venezuela** se ter revelado infrutífera, o Governo de *Hugo Chávez* e a oposição reiniciaram as negociações, novamente sob a tutela da OEA.



A **UE** e o **Mercosul** apresentaram novas propostas para a criação de uma zona de comércio livre na IX reunião do Comité de Negociações Biregionais. Esta reunião é um ponto de viragem nas negociações iniciadas em 1999, uma vez que pela primeira vez se apresentam propostas de desmantelamento de tarifas.

Na 44.ª Assembleia Anual de Governadores do **Banco Interamericano de Desenvolvimento**, o Presidente Enrique Iglesias anunciou que, dependendo da duração da actual guerra no Iraque, o crescimento da economia da América Latina deverá retomar em 2003.

Ásia

Os EUA anunciaram a intenção de enviar tropas especiais para as **Filipinas** de modo a enfraquecer a célula do grupo terrorista Abu Sayyaf. Perante a renitência demonstrada pelo governo filipino, a colaboração deve limitar-se a acções de formação do exército de Manila.

O Secretário de Estado Colin Powell voltou a rejeitar, a 10 de Março, a possibilidade de conversas bilaterais com a **Coreia do Norte** sobre o seu programa nuclear, apontando um plano alternativo no qual China, Japão, Rússia e Coreia do Sul participariam nas negociações.

O Congresso Nacional do Povo nomeou a 15 de Março *Hu Jintao* como Presidente da **República Popular da China**. *Jiang Zemin*, Presidente cessante, conseguiu colocar homens da sua confiança em vários postos de destaque e é previsível que continue a deter uma enorme influência, principalmente em matérias militares e de política externa.



Europa

O Parlamento da **República Checa** conseguiu finalmente eleger o novo sucessor de Vaclav Havel. Cabe agora a Vaclav Klaus, antigo primeiro-ministro, liderar o processo de integração do Estado checo na UE. Considerado pelos seus opositores como um "eurocéptico", Klaus prefere a designação de "eurorealista", manifestando a sua oposição a um modelo federalista europeu.

Malta e Eslovénia disseram sim à UE nos referendos recentemente realizados. Em Malta, 53,6% dos eleitores expressaram o 'sim' à adesão contra 46,4% que votaram no 'não'. Resultado mais expressivo foi alcançado na Eslovénia onde o 'sim' registou 89,6% dos votos.

O Parlamento da **Sérvia** nomeou *Zoran Zivkovic* para a chefia do governo, na sequência do assassinato de Zoran Djindjic. Zivkovic, um dos principais dirigentes do Partido Democrático (DS), manifestou a intenção de prosseguir as reformas do anterior primeiro-ministro, elegendo como prioridades o combate ao crime organizado, as "reformas pró-ocidentais" e a comparência perante a justiça de personalidades sérvias suspeitas de crimes de guerra.



Mediterrâneo

Na Cimeira de Sharm El-Sheikh, no Egipto, que terminou no passado dia 1 de Março, os membros da **Liga Árabe** condenaram o recurso à guerra e criaram um Comité Especial para o Iraque, cuja principal função é encontrar uma via pacífica para o conflito. Porém, imperou a divisão entre os países favoráveis a uma retirada de Saddam Hussein, (Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Qatar, Bahrain e Arábia Saudita) e os que discordam com tal ingerência na política interna iraquiana (Líbia, Síria, Iémen).

Segundo a administração americana, a nomeação de *Mahmoud Abbas* para o cargo de primeiro-ministro da **Palestina** era indispensável para a implementação do *roadmap* adoptado pelo Quarteto – Estados Unidos, União Europeia, Rússia e Nações Unidas –, que prevê a criação de um Estado palestino em 2005 e o fim dos colonatos nos territórios ocupados.



Segundo o último relatório do Banco Mundial sobre a situação económica na **Palestina**, publicado no dia 5 de Março, mais de metade da população sobrevive com menos de 2 dólares por dia. As medidas contra o terrorismo impostas por Israel, nomeadamente o bloqueio de fronteiras, são apontadas como a causa principal desta situação.